

Segunda-Feira, 08 de Junho de 2026

Crise entre prefeita e vice em Várzea Grande se agrava após falha de mediação no PL

O desgaste político entre a prefeita Flávia Moretti (PL) e o vice-prefeito Tião da Zaeli (PL) segue sem solução, mesmo após uma tentativa de mediação conduzida pelo presidente estadual do PL, Ananias Filho. Segundo fontes do partido, a reunião realizada nos bastidores não conseguiu "aparar as arestas" entre os dois aliados, aprofundando a crise na gestão municipal. O que se sabe sobre o conflito Em coletiva na terça-feira (7), Zaeli adotou um tom evasivo, mas deixou claro que os problemas com a prefeita são múltiplos e graves.

O vice prometeu se manifestar publicamente apenas no dia 31 de maio, quando completará 90 dias de governo, mas deu pistas do que está em jogo: Disputa de poder: "Nós ganhamos juntos, mas ela tem a caneta", disse, em referência ao controle da prefeita sobre as decisões administrativas. Crise no partido: "O PL é muito grande para viver essa instabilidade", destacou, sugerindo que os atritos podem prejudicar a sigla. Mediação fracassada Fontes ligadas ao PL revelaram que Ananias Filho tentou intermediar o conflito em uma reunião fechada, mas não obteve avanços.

Os motivos exatos do fracasso não foram divulgados, mas especula-se que a prefeita e o vice mantêm posições irreconciliáveis sobre: Nomeações políticas: Zaeli estaria insatisfeito com a exclusão de aliados seus em cargos-chave. Gestão de recursos: Há rumores de discordâncias sobre o direcionamento de verbas e obras. Projetos prioritários: O vice alega que suas propostas estão sendo ignoradas. Risco para o PL e para a gestão A falta de acordo ameaça: A unidade do PL em Várzea Grande, cidade estratégica para o partido. A governabilidade de Flávia Moretti, que pode perder apoio na Câmara Municipal. A imagem do prefeito Ananias Filho, que falhou em sua primeira grande mediação. O que esperar agora? Com a mediação esgotada, as opções são limitadas: Zaeli pode romper publicamente no dia 31, revelando as supostas irregularidades que insinua.

O PL nacional pode intervir, pressionando por uma solução para evitar escândalos. Flávia Moretti pode ceder em alguns pontos para manter a governabilidade. Uma coisa é certa: a crise já expõe as divisões internas no PL e coloca em risco os primeiros meses de governo. Enquanto a população aguarda explicações, a briga de poder nos bastidores só aumenta. Atenção ao dia 31 de maio: se Zaeli cumprir o prometido, Várzea Grande pode testemunhar o maior terremoto político do ano.